



Convocado pelo Vasco, Luxa diz: 'Não sou covarde'

Com trabalho intenso, ele aposta na permanência do Vasco na Série A em 'campeonato de 12 jogos'

Apresentado oficialmente pelo Vasco, ontem, Vanderlei Luxemburgo tem consciência do tamanho do desafio que o aguarda em seu regresso à Colina. Recuperado após a internação para o tratamento do novo coronavírus, ele não pensou duas vezes na convocação feita pela diretoria cruzmaltina. Com o contrato, até fevereiro, fechado em poucas horas de conversa, o treinador trocou o salário por um bônus, caso garanta a permanência do Vasco, 17º colocado no Campeonato Brasileiro, com 28 pontos, na Série A.

“Não foi um convite, foi uma convocação. É uma experiência nova esse campeonato de 12 jogos. Estou muito orgulhoso de voltar em um momento em que todos temos que nos colocar à disposição. Não vamos brigar contra o rebaixamento. Nosso pensamento é a manutenção do Vasco na Primeira Divisão. Vendo o momento do Vasco, restando 12 jogos, e vendo o que o Vasco fez por mim. Comecei a carreira aqui, no ano passado conse-



Luxa aumentou a carga de treinos no CT do Almirante, que, literalmente, está sendo a segunda casa dos jogadores esta semana

gui botar o Vasco na Sul-Americana. Nesse momento é muito difícil as pessoas aceitarem, mas eu não sou covarde. Estou aqui”, disse Luxa.

De volta à Colina, o treinador gostou do que viu no novo CT do Almirante, que, literalmente, está sendo a segunda casa dos jogadores esta semana. Contratado com a missão de evitar o quarto rebaixamento do Cruzmaltino, Luxa cumpriu a promessa de aumentar a carga de treinos. Ao término da preparação de sete dias, uma raridade no calendário nacional, o treinador aposta suas fichas na virada do Vasco na competição, a começar pelo duelo com o Atlético-GO, quinta-feira, em Goiânia.

“Será preciso antecipar etapas. Muitas coisas que faria com tempo de planejamento já serão feitas de imediato. Você vai ter que começar a montar a equipe acelerando e antecipando. O pensamento de um ano inteiro está fora. Obviamente sem sacrificar a parte física dos jogadores. Estamos num



Luxemburgo, entre Daniel Félix (E) e Antônio Mello, caminha pelo CT: missão de livrar o Vasco da Série B

final de temporada. Tem que dar tranquilidade para eles saírem com calma da confusão. Eles vão entrar bem preparados para jogar contra o Atlético-GO e para os que vêm pela frente”, avaliou Luxa.

Com fé, a torcida acredita na repetição do bem-sucedido trabalho de Luxa à frente do Vasco no Brasileiro de 2019 para permanecer na Série A. Afinal, a equipe precisa repetir o desempenho parecido. Dos 36 pontos em dis-

puta, o Cruzmaltino precisaria somar mais 17 para atingir os 45, pontuação estimada para evitar a degola. Em 2019, Luxa teve exatamente os 47% de aproveitamento que a equipe buscará nas 12 rodadas finais do Brasileiro.

“Temos cinco jogos de confronto direto. Vamos pensar nisso, a nossa manutenção passa muito por esses jogos. Conversei com os jogadores, muitos me conheciam. Sabem como eu gosto das coisas”, disse o treinador.